

Festa popular na Torre de TV

João Pedro Alves*

Com atrações de diferentes estados e programação gratuita, a Feira da Torre de TV será palco, neste final de semana, a 4ª edição da Mostra Cultura Candanga. O evento busca valorizar as culturas populares do Distrito Federal, além de promover encontro entre manifestações artísticas formadoras da identidade brasiliense.

“A cada edição buscamos trazer as preciosidades de diferentes regiões do país, promover um intercâmbio com o público e com outros grupos. São encontros e reencontros com o outro e com as nossas próprias raízes culturais. Também trazemos manifestações invisibilizadas, como Indígenas e afro brasileiras”, destaca o curador

Estreia em dose dupla

João Pedro Alves

Juntas no palco pela primeira vez, as multiartistas Badi Assad e Anna Tréa inauguram parceria com duas apresentações em Brasília. Nesta sexta-feira e sábado, às 20h30, o virtuoso violão de Assad, a refinada guitarra de Tréa e as vozes de ambas se encontram, no Clube do Choro, para shows inéditos. Em julho, musicistas seguem turnê pela Europa.

Apesar da diferença de gerações, o dueto nasceu das “afinidades profundas” e dos “mesmos desejos, inquietações, e realizações artísticas”, afirma Badi Assad. “Quando a vi pela primeira vez, me veio à cabeça que, se algum dia precisasse passar um bastão, seria facilmente para ela”, completa a violonista. Para Anna Tréa, Assad “já fazia coisas



DAVI MELLO

Mestre Zé do Pife

do evento Pablo Ravi.

Para Camila Ferreira, idealizadora do coletivo de mulheres negras Sambadeiras de Roda, a mostra legitima ações feitas pelo grupo em Brasília e ajuda a fortalecê-las: “O evento reflete todo um trabalho de formiguinha que fazemos no nosso território, que reconhece o samba de roda como ferramenta ancestral de fortalecimento comunitário”.

Outro convidado da quarta edição da mostra, a banda

Sabor de Cuba celebra participação no evento. “A gente se considera parte da cultura candanga”, diz Pedro Mariano, integrante do grupo que, há 10 anos, mistura ritmos latino-americanos em Brasília.

SERVIÇO

4ª edição da Mostra Cultura Candanga, na feira da Torre de TV. Sábado (31/05) e domingo (01/05), a partir das 16h. Entrada franca.

DIVULGAÇÃO



Anna Tréa e Badi Assad inauguram parceria musical em Brasília

SERVIÇO

Dueto Badi Assad e Anna Tréa

Clube do Choro. Sexta-feira (29/05) e sábado (30/05), às 20h30. Ingressos a partir de R\$ 50 (meia-entrada), disponíveis na Bilheteria Digital.

incríveis com o instrumento, com o corpo, quando eu ainda estava começando. Ela é uma referência”, revela a artista.

Essa admiração mútua permitiu sinergia musical apesar da ausência de relações anteriores. “A melhor maneira de conhecer uma artista é fazer música com ela”, aponta Anna Tréa. Além de repertório autoral de ambas, os shows homenageiam Marku Ribas, artista que lançou discos autorais, teve canções regravadas por nomes como Alcione e participou da percussão de faixas do álbum Dirty Work, dos Rolling Stones.

Bossa em tributo a Félix Junior

Diller Abreu*

Amanhã, às 11h30, o Clube da Bossa Nova, em parceria com a Casa Thomas Jefferson, apresenta o show Duos da bossa, com entrada franca. A programação reúne artistas de Brasília, em voz e instrumento, para festejar, clássicos e contemporâneos da bossa nova. A manhã tem o objetivo de homenagear o violista e compositor Félix Junior.

Em cena, estarão três duplas: Celia Rabelo, com sua voz, e Kadu Araújo (guitarra), Leonel Laterza e Misael Silvestre, Márcia Tauil e Ricardo Nakamura (piano). O repertório do show inclui algumas músicas aclamadas como Café com pão, de João Donato, Bonita, de Tom Jobim, Tamos aí, de Roberto Menescal e Márcia Tauil, Bons tempos, de Toninho Horta e Ronaldo Bastos, e muito mais.

“Félix merece e deve ser homenageado em todos os contextos musicais. Afinal, entre os trabalhos mais recentes que ele deixou, estão os dois álbuns que gravamos juntos, sobre a obra de um dos maiores nomes da Bossa Nova, e que nos deu a honra de participar, Roberto Menescal. Félix deixou legado, com seu 7 cordas, atualizou o gênero”, diz Márcia Tauil, sobre o tributo a Félix, no show. “Manter viva a memória de Félix Júnior é permitir que amigos e familiares expressem seus sentimentos de maneira significativa”, completa a cantora Celia Rabelo.

MARIZAN FONTINELE



Celia Rabelo, cantora do show.